

# Cientistas desenvolvem vacina contra úlcera

*Imunizante teve eficácia de 70% em ratos; droga ainda será testada em seres humanos*

**W**ASHINGTON — Cientistas italianos conseguiram pela primeira vez desenvolver uma vacina oral contra a úlcera que demonstrou eficácia de 70% em ratos. O estudo, dirigido por uma equipe de pesquisadores do Instituto de Investigação Imunológica de Siena, indica que a vacina ofereceu proteção contra a

bactéria chamada *Helicobacter pylori*, responsável pela úlcera estomacal e certos tipos de câncer gástrico. "Estamos emocionados com isso", disse o microbiólogo Rino Rappuoli. "Estamos falando em conseguir realmente curar a maioria das úlceras pépticas."

Acredita-se que a *Helicobacter* seja responsável por 70% das úlceras estomacais, por quase todas as úlceras de duodeno e uma parte substancial dos casos de câncer de estômago. Cerca de metade da população mundial está infectada pela bactéria, que se aloja no estô-

mago e provoca sintomas que vão da sensação de irritação chamada gastrite até sangramento e câncer — a segunda causa mais comum de morte por câncer no mundo.

A descoberta dos pesquisadores italianos, publicada na revista *Science*, foi recebida com entusiasmo. "É um grande avanço", afirmou Barry Marshall, da Universidade de Virgínia, o primeiro

cientista a isolar a bactéria, há 13 anos.

A vacina deverá estar pronta para testes clínicos em cinco anos, estimou Martin Blaser, diretor da

divisão de doenças infecciosas da Universidade Vanderbilt, que conseguiu identificar e clonar a toxina mais virulenta presente na bactéria. Testes iniciais, disseram Marshall e Blaser, deverão provavel-

mente ser conduzidos no Terceiro Mundo, onde as taxas de infecção atingem até 80% em alguns países e as crianças normalmente adquirem o micrório por volta de 10 anos, por causa de condições sanitárias precárias.

Embora a *H. pylori* provavelmente acompanhe o homem desde que ele tem estômago, só foi descoberta recentemente. Até meados dos anos 80, os médicos pensavam que as úlceras fossem causadas pelos efeitos do ácido presente no estômago e drogas desenvolvidas para suprimir a produção desse

ácido criaram bilhões de dólares de lucro em vendas. Mas permanecia um mistério: apesar da medicação, as úlceras voltavam.

O chefe de gastroenterologia do Hospital de Veteranos de Houston, David Graham, afirmou que um em cada seis infectados pela bactéria desenvolve a doença, que só nos EUA consome entre US\$ 3 e US\$ 4 bilhões por ano. Noventa por cento dos casos podem ser curados com antibióticos e redutores de ácido gástrico, que representam gastos de US\$ 150 ao paciente.

**METADE DA POPULAÇÃO MUNDIAL TEM 'H. PYLORI'**